

- O pessoal tratador deverá, antes de entrar nas instalações, passar num pedilúvio para desinfeção do calçado. Deverá ser utilizado vestuário próprio exclusivo para a circulação dentro da exploração.
  - O movimento de viaturas de transporte de rações e de pessoal afeto deverá ser cuidado, uma vez que, em geral, circulam de exploração em exploração, podendo transportar e espalhar o vírus.
  - A aquisição das aves deverá ser feita somente de explorações que ofereçam garantias sanitárias.
  - As aves mortas, doentes e abatidas devem ser enterradas a uma profundidade mínima de 3 metros e cobertas com cal ou devidamente destruídas (queimadas).
  - Assegurar que as jaulas de transporte das aves sejam devidamente limpas e desinfetadas após cada utilização.
  - Evitar a entrada de aves e outros animais nas instalações, uma vez que podem transportar e espalhar o vírus da doença.
- A colocação ou reparação das redes de proteção nas instalações é uma medida importante.

Contatos	
DSAVR Norte	Tel: 253 559 160 dsvrn@dgav.pt
DSAVR Centro	Tel: 239 853 671/2 dsavrc@dgav.pt
DSAVR Lisboa e Vale do Tejo	Tel: 263 146 800 secretariado.lvt@dgav.pt
DSAVR Alentejo	Tel: 266 730 580 secretariado_dsvalentejo@dgav.pt
DSAVR Algarve	Tel: 289 870 700 dsavr.algarve@dgav.pt
Região Autónoma Açores (DSV - DRDA)	Tel: 295 404 200 info.drda@azores.gov.pt
Região Autónoma Madeira (DSPA - DRADR)	Tel: 291 201 790 dsav.dra.srap@madeira.gov.pt



#### Ficha Técnica

Divisão de Epidemiologia e Saúde Animal  
Imagens reproduzidas dos sites:  

- <http://www.sxc.hu>
- <http://pixabay.com/pt>

 Revisão: DGAV - julho de 2017

## Doença de Newcastle OU Pseudopeste Aviária



**Colabore com os Serviços Veterinários no combate à doença e na defesa dos efetivos nacionais**

Direção Geral de Alimentação e Veterinária  
Campo Grande, nº50  
1700-093 Lisboa

☎ 213 239 500 📠 213 463 518 ✉ dirgeral@dgav.pt

Direção Geral de Alimentação e Veterinária  
[www.dgav.pt](http://www.dgav.pt)



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS  
E DESENVOLVIMENTO RURAL

# Doença de Newcastle ou Pseudopeste Aviária

- É uma doença muito contagiosa provocada por um Paramíxovírus.
- Existem estirpes velogénicas, mesogénicas e lentogénicas com diferentes graus de virulência.
- Têm sido detetados no país alguns focos desta doença, particularmente em pombos e rolas.

## Sinais clínicos

- Apatia
- Anorexia
- Penas eriçadas
- Problemas respiratórios
  - Tosse
  - Espirros
  - Ruídos respiratórios
  - Respiração ofegante
- Diarreias de cor esverdeada
- Transtornos nervosos
  - Incoordenação motora
  - Tremores
  - Paralisias
  - Torcicolos
- Quebras de produção de carne e ovos
- Mortalidade elevada em poucos dias
- Lesões hemorrágicas no pró-ventrículo



- É uma das mais graves doenças que afeta as aves.
- Difunde-se com extraordinária rapidez e facilidade.
- Origina prejuízos avultados tais como: morbilidade, mortalidade, quebras de postura e aumento do índice de conversão.
- É uma doença de declaração obrigatória.

## O vírus da Doença de Newcastle é altamente contagioso transmitindo-se através de:

- Excrementos
- Descargas das vias respiratórias de aves infetadas
- Regurgitações do papo
- Sangue (picacismo)

## O vírus da Doença de Newcastle propaga-se entre as explorações avícolas através de:

- Material infetado
- Viaturas
- Pessoal
- Ar



## Aves domésticas mais atingidas:

- Galinhas
- Perus
- Pombos
- Faisões
- Perdizes
- Pintadas



## Não há tratamento para a Doença de Newcastle

## Medidas de biossegurança destinadas a reduzir o risco de transmissão da doença

- Vacinação dos efetivos de todas as regiões do País.
- Evitar visitas na exploração, particularmente de pessoas ligadas à atividade e de outras que circulam de exploração em exploração e que podem difundir e espalhar o vírus.